

TEMPO E SOLIDÃO

Parti de terra segura,
E escolhi um mar como estrada.
O horizonte é meu destino.
Não olhei para trás.
Certo de não ser amado,
Abandonei meus iguais.
Nada me enternecia.
Pensei: estou liberado,
Das razões do passado.
O tempo e a solidão
Teimavam em rever o rumo.
Volta, diziam,
Ao antigo porto seguro!
Retornei para partilhar o espólio,
E ainda na estrada, do mar,
Vejo que há uma casa,
Que não é mais o meu lar.
E neste sonho acordado
Tornei a ter teu carinho.
Eis a esperança que pode
Fazer-me mudar o caminho.